

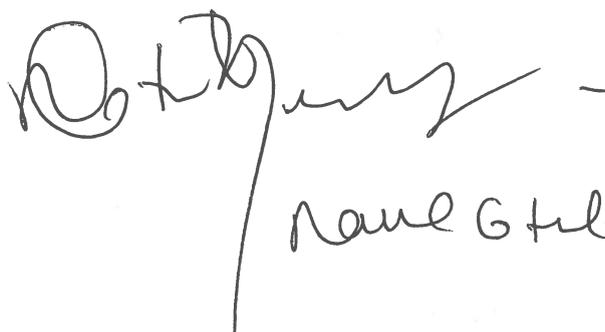
DR. VIKTOR Baiherych

Dra. Jéssenia Mata

No caso de Internamento de Uísia Maria Duarte
Costa Moraes do Sulia Solicita-se a sua transferência
para o Hospital de Cascais.

Solicita-se para o Hospital de Cascais com o Nota de
Alta encaminhando Uísia Maria Duarte Costa
Moraes do Sulia para o Centro de Electroconvulsotopia
(Hospital Psiquiátrico de Lisboa)

Solicita-se que o filho seja contactado pelo
telefone 964190565 com o Nota de Alta
para ir buscar a mãe ao Hospital.


Nuno Guilherme Moraes

5/07/2024

Envia-se cópia do Cartão à Ordem dos Médicos
(SUL).

Com o conhecimento do professor Maria do Céu Machado
Presidente Conselho Disciplinar Ordem dos Médicos (SUL)

Fwd: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

----- Forwarded message -----

De: Saturn Society <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:04

Subject: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

To: geral@auxiliarte24.pt <geral@auxiliarte24.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt <portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>

Solicita-se o Apoio 100% da Auxiliarte24 para a Prestação de Cuidados a Lígia Maria Catulo Morais ao seu Domicílio em colaboração com a Jupiter Editions e com o New Simpsons Family Court no âmbito do Novo Processo Maior Acompanhado de Lígia Maria Catulo Morais.

New Simpsons | Jupiter Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Admissão de Lúgia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

----- Forwarded message -----

De: Saturn Society <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:23

Subject: Admissão de Lúgia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

To: ines Cunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, contato@sospsiquiatria.com <contato@sospsiquiatria.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, administracao@chalgarve.min-saude.pt <administracao@chalgarve.min-saude.pt>, info.cmrsul@cmfrsul.min-saude.pt <info.cmrsul@cmfrsul.min-saude.pt>, secsocial@chalgarve.min-saude.pt <secsocial@chalgarve.min-saude.pt>, geral@chalgarve.min-saude.pt <geral@chalgarve.min-saude.pt>, paula.granha@chalgarve.min-saude.pt <paula.granha@chalgarve.min-saude.pt>, secconexterna@chalgarve.min-saude.pt <secconexterna@chalgarve.min-saude.pt>, usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt <usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Solicita-se que Lúgia Maria Duarte Catulo Morais da Silva, 63 anos, acompanhada na consulta externa de Psiquiatria do Hospital de Santarém com o Diagnóstico de Depressão Crónica e Transtorno da Personalidade Esquizoafetiva e com uma Catatonía (Depressão) seja admitida no Centro de Eletroconvulsoterapia do Hospital Psiquiátrico de Lisboa solicitando-se a Urgência e Prioridade com o Conhecimento do Caso da Ordem dos Médicos.

Jupiter Simulation Living Lab Start-Up-Hospital
Equipa Científica de Jupiter Equipa Médica/Científica | Jupiter Editions

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)
Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)
Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)
Raul Catulo Morais

Saturn Society
JUPITER SATURN NEPTUNE NEW-ORBIT-EDITIONS
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 13:48

Subject: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

To: sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, rui.vasconcelospinto@plmj.pt <rui.vasconcelospinto@plmj.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, directoria.faro@pj.pt <directoriam.faro@pj.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, carlospintodeabreu@tribunais.org.pt <carlospintodeabreu@tribunais.org.pt>, carlospintodeabreu.com <carlospintodeabreu@carlospintodeabreu.com>, inesfleite@fd.ulisboa.pt <inesfleite@fd.ulisboa.pt>, nuria.santos@hds.min-saude.pt <nuria.santos@hds.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado da Professora Maria do Céu Machado,
Presidente do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (SUL)

Serve o presente email para queixa dos médicos-psiquiatras-assistentes Doutora Lucília Pinto Bravo e Ricardo Gasparinho por Negligência Médica durante o internamento de Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva de mês e meio no Hospital de Santarém que obrigou o filho Raul Catulo Morais a contactar a Ordem dos Médicos para saber se os Comportamentos Estranhos dos Médicos-Psiquiatras eram Normais ou se faziam parte de um Teatro Maçónico relacionado com Iniciações de Raul Catulo Morais (Cfr. Provas Tribunal dos Concursos e Leilões | Jupiter Editions)

Serve ainda o presente email para queixa da médica psiquiatra Inês da Veiga Costa que acompanha Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva na Consulta Externa de Psiquiatria, com consultas demasiadas espaçadas no tempo e por Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva com os Relatórios Médicos que mostram o Diagnóstico de Depressão Crónica e Personalidade Esquizoafetiva e com as várias observações que foram feitas, descritas e documentadas e inclusive passadas à Psiquiatria que o Organismo de Lígia estaria a resistir à medicação com vários efeitos colaterais e uma pioria do estado de saúde quer físico quer mental, a Psiquiatria do Hospital de Santarém não ter referenciado Lígia para a Eletroconvulsoterapia quando Lígia tinha todos os critérios e indicações para ser referenciada, como não interrompeu a Psiquiatria a medicação ou não a substituiu por outra.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento em Tempo Certo tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vômito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa à Psiquiatria deste estado chegado de Lígia e que a Psiquiatria deverá na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações à Psiquiatria que algo não estava a bater certo com a medicação da mãe e que a mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catatonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa a Psiquiatria de a ter provocado e a ter Aumentado e não a ter tratado em tempo útil quando devia ter tratado como ter o dever de encaminhar Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa e referenciar para Neurologia e não o fez quando o devia ter feito.

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que a Psiquiatria do caso seja capaz de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saiba explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de ter ignorado os vários avisos do filho e não ter encaminhado Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que a Psiquiatria não quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimentar" numa "experiência de observação ilegal".

Mais deverá ser capaz a Psiquiatria de responder que tipos de Relatórios é que elaborou e entregou ao Ministério Público de Santarém para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeira de rodas,

com nenhuma fraida, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Suspeita-se uma Trombose Venosa. Suspeita-se uma Catatonia (Depressão). Suspeita-se uma Demência (oculta) não tratada.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society

Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.^a Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

Raul Catulo Moraes

Fwd: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 14:51

Subject: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

To: csm@csm.org.pt <csm@csm.org.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, idalina.m.florencio@tribunais.org.pt <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>, almeirim.judicial@tribunais.org.pt <almeirim.judicial@tribunais.org.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <directoria.faro@pj.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, estorninho@fd.ulisboa.pt <estorninho@fd.ulisboa.pt>, vasco@fd.ulisboa.pt <vasco@fd.ulisboa.pt>, bastonario@cg.oo.pt <bastonario@cg.oo.pt>, manuela.janeiro@cg.oo.pt <manuela.janeiro@cg.oo.pt>, oastp@cstome.net <oastp@cstome.net>, ualp@oa.pt <ualp@oa.pt>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado do Diretor Nacional Luís Neves da Polícia Judiciária

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Henrique Araújo, Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Luís Azevedo Mendes, Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado Ex-Bastonário (Ordem dos Advogados) **Dr. Luís Menezes Leitão**

Ao Cuidado Doutor Vasco Pereira da Siva e Doutora Maria João Estorninho (Direito da Saúde)

Ao Cuidado da Doutora Joana Capaz Coelho (Direitos Fundamentais e Direito Administrativo da Saúde Pública)

Serve o presente email como denúncia das juízas-procuradoras do Ministério Público de Santarém e do Ministério Público de Almeirim do Processo Maior Acompanhado nº 447/23.4Y2STR, MODIFICADO com nº 613/23.2t8alr, com a sua Transferência para o Ministério Público de Almeirim com a Institucionalização de Lígia na Instituição/ Fundação José Relvas como medida tomada pelo Ministério Público de Santarém no âmbito do Proc. Maior Acompanhado iniciado pelo filho junto do Ministério Público de Santarém.

Em 2/01/2024, 10:53 voltou a pedir ao Ministério Público de Almeirim dirigindo-se ao Processo as cópias do Requerimento Inicial e todas as informações que constassem no Processo pelo Comportamento Estranho Observado e Criação de Obstáculos da Direção da Instituição em que várias visitas / saídas de Lígia foram negadas sem razão aparente e sem que nada destas proibições constassem na Parte Escrita do Processo. As cópias não foram ainda entregues ao filho nem o Tribunal chamou ainda o filho.

Estamos a falar de um Processo Maior Acompanhado com uma data de 20 de abril de 2023 que foi Iniciado quando nessa mesma data o Ministério Público de Santarém solicitou via email a Raul Catulo Morais que indicasse os contactos das suas testemunhas para o Conselho de Família, Sílvia Botelho Catulo e Sara Bernardo da Fonseca Teixeira, tendo as suas testemunhas sido ouvidas no Tribunal de Almada mas nunca tendo Raul Catulo Morais sido Ouvido até à data de hoje, não concordando, por exemplo, com a medida que o Ministério Público de Santarém adotou em institucionalizar a sua mãe, tendo recebido a informação por via telefónica através da Cruz Vermelha que depois acompanhou numa ambulância a família, filho, pai e mãe para a Entrada de Lígia na Fundação. O filho pensava que tal medida seria uma boa medida e que sua mãe estaria feliz com a medida, mas apercebendo-se que sua mãe estava infeliz, triste, numa depressão aumentada sem uma Boa Assistência Médica, sem Fisioterapia Regular, sem uma Adequada Psicoterapia começou a ficar preocupado e começou a iniciar comunicações junto dos Ministérios passando uma Grande Quantidade de Informação incluindo de Saúde que seria de esperar de ser imediatamente chamado para ser Ouvido e para que sua mãe fosse novamente Ouvida para se arranjar outra alternativa e revogar-se esta medida que não seria a melhor pelo estado que se agravou de Lígia a nível físico e mental.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento durante a sua estadia do tipo "cativoiro" observada na Instituição José Relvas, tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vômito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa ao Ministério Público de Santarém e de Almeirim deste estado chegado de Lígia e que os Ministérios Públicos deverão na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações aos Ministérios Públicos que algo não estava a bater certo na História que sua mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catatonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa também os Ministérios Públicos pelos Silêncios Ensurdecedores e pelas suas Omissões em que num Conluio fizeram parte do Cartel de Rede que provocou uma Depressão Aumentada e ainda mais Agravada que podia ter sido tratada em tempo útil se Lígia fosse encaminhada para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa, tendo sido esta Informação passada aos Ministérios,

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que os Ministérios Públicos envolvidos do caso sejam capazes de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saibam explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de terem ignorado os vários avisos do filho e não terem Ouvido o filho nem Voltado a Ouvir Lígia nem terem facilitado Lígia juntamente com a Psiquiatria para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que não se quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimental" numa "experiência de observação ilegal" e os Ministérios Públicos tivessem visto por detrás da Câmara da Roleta Russa e tivessem ficado num Silêncio constrangedor e comprometedor.

Mais deverão ser capazes os Ministérios Públicos de responder que tipos de Relatórios é que receberam da Psiquiatria para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeira de rodas, com nenhuma fralda, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Solicita-se à Oficial de Justiça Idalina Florêncio que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal de Santarém que Ouviu Lígia para Indicação do seu nome ao Conselho Superior da Magistratura.

Solicita-se à Secretaria/ Ministério Público do Tribunal de Almeirim que disse a Raul Catulo Morais que os juízes e os procuradores não têm nome que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal da Comarca de Almeirim que parece ter combinado "um Grande Aparte da Maçonaria" com a Diretora Técnica Marta Barbosa da Instituição/ Fundação José Relvas num aparte que não aparece escrito no Processo Maior Acompanhado que pelo menos o Tribunal informou a Raul Catulo Morais que não constavam na Parte Escrita do Proc. Maior Acompanhado nenhuma das proibições e regras estranhas e obstáculos criados pela Direção para negarem-se as várias visitas e saídas de Lígia, tendo no entanto defendendo-se a Secretaria/ Ministério Público de Almeirim via telefone com Raul Catulo Morais que não sabia o que poderia ter sido combinado por fora entre a juíza-procuradora e a Diretora que motivassem tais proibições e obstáculos criados e regras estranhas do próprio Regulamento da Instituição/ Fundação que aumentaram a Depressão de Lígia e fizeram chegar Lígia a um Alto Grau de Dependência.

Culpa-se este Alto Grau de Dependência e este aumento de Depressão aos Ministérios Públicos de Santarém e de Almeirim que não andaram bem e que violaram um procedimento legal em que terão de responder.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society

Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

Raul Catulo Morais

Fwd: Chamada Telefónica 02/02 + Visita 06/02 + Saída 07/02

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

2 de fevereiro de 2024 às 12:09

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Morais** <raulcatulomorais@gmx.co.uk>

Date: sexta, 2/02/2024 à(s) 10:15

Subject: Chamada Telefónica 02/02 + Visita 06/02 + Saída 07/02

To: DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR <diretora.technica@fundacaojoserelvas.pt>, <saude@fundacaojoserelvas.pt>

Cc: <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>,

<maria.ms@hotmail.com>, <patricia.fernandes.pereira@fundacaochampalimaud.pt>, <alexandrepatriciomendes@

gmail.com>, <sofia.rh@hotmail.com>, <joana.capazcoelho@hotmail.com>, <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>,

<cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>,

<faro.diap@tribunais.org.pt>, <braga.diap@tribunais.org.pt>, <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>,

<portosanto.tc@tribunais.org.pt>, <raulcatulomorais@gmail.com>, <saturn@saturneditions.com>

Dr.ª Marta, Bom dia!

Chamadas Telefónicas 02/02/2024 (hoje)

Como a mãe continua com a situação do telefone desligado, solicito que me sejam hoje estabelecidas chamadas telefónicas até às 14h de hoje, para poder falar com a mãe, para lhe dar um beijinho. Solicito também que alguém da Saúde como Enfermeira Beatriz/ Mariza ou o Dr. Hélder estabeleçam uma chamada telefónica hoje comigo para me prestarem informações relativas à Saúde e Evolução da mãe. Solicito também que a Dr. Helena estabeleça hoje comigo uma chamada telefónica para me prestar informações relativas às Sessões de Psicologia e Psicoterapia que tenham sido realizadas de acompanhamento à mãe e sobre a sua Opinião relativa à Evolução da mãe, ao Estado de Bem-Estar Mental e Felicidade e outras informações da Área de Competência da Dr. Helena. Solicito também o nome do psiquiatra que teve consulta com a mãe no Hospital de Santarém no dia 30 de janeiro (salvo erro), solicitando que este tipo de informações me sejam prestadas pela Instituição/ Fundação pela mãe não me ter conseguido dizer quem tinha sido o psiquiatra e por ser eu o Representante/ Responsável que aparece na Clausula VI da Minuta do Contrato que me foi entregue pela Secretária no dia da visita do dia 30 em que não assinei ficando com uma Cópia para os meus advogados analisarem o contrato. Conforme a chamada telefónica que foi estabelecida pela Enfermeira Patrícia da Fundação Champalimaud no dia em que levei a mãe à Fundação Champalimaud, solicito que me sejam facultadas as Cópias dos Relatórios Médicos que a Instituição/ Fundação José Relvas já tenha elaborado com o tempo em que a mãe já está na Instituição/ Fundação José Relvas para eu poder entregar de Passagem na Fundação Champalimaud no dia 7/02/2024.

Agradeço muitíssimo a sua Colaboração com o Posto/ Esquadra da GNR de Almeirim para o Estabelecimento da Chamada Telefónica de ontem às 18h55 para eu poder falar com a mãe.

Para se evitar esta situação/ Transtorno com a situação do telefone da mãe desligado e que me obrigue a nova deslocação ao Posto/ Esquadra para estabelecer uma chamada telefónica com a mãe, insisto para que a instituição/ fundação estabeleça a chamada de hoje até às 14h para eu dar um beijinho à mãe e saber se está tudo bem e que por favor verifique o que se passa com o telefone da mãe e a ajude a manter-se contactável porque vários familiares/ amigos têm me dito que têm tentado contactar a mãe sem sucesso pelo telefone se encontrar desligado...

Visita 06/02/2024 (terça-feira)

Marco visita das 14h30 até às 17h30 para o dia 6/02/2024. Se por acaso houver alguma Sessão de Grupo como a de ontem que impossibilitou a minha visita à mãe, que então me seja indicada uma hora para eu poder visitar a mãe durante o período normal da visita que é das 14h30 e 17h30 conforme o Regulamento Interno das Visitas.

Saída 07/02/2024 (quarta-feira)

Marco saída às 10h30 para levar a mãe à Consulta de Oftalmologia em Cascais com o Dr. Rui Macedo. A Consulta de Oftalmologia tem de ser em Cascais porque são as minhas Melhores Referências. Além do mais a viagem em si constitui um Passeio Importante para visita de amigos/ familiares da mãe. Perfazem hoje 19 dias e no dia 7/02/2024 vão perfazer 24 dias em que a mãe está fechada na Instituição sem passeios, não contando evidentemente o dia 30 em que a mãe saiu da Instituição diretamente para o Hospital de Santarém para uma Consulta de Psiquiatria. Agradeço por isso a sua Colaboração nesta saída e que a veja como da Máxima Importância. A mãe também não pode estar muito tempo colocada em cadeira de rodas sem fazer exercício ou fisioterapia regular sob pena de perder os seus movimentos e capacidade/ memória de andar ou fazer coisas. Como a consulta é em Cascais pretende-se com a viagem/ passeio que a mãe aproveite um pouco a praia, apanhe um pouco de sol e vento e saboreie a brisa marítima sendo esta uma das melhores psicoterapias/ ambientes para a mãe. Volto a deixar a mãe na Instituição/ Fundação por volta das 21h.

Questões Relativas ao Contrato

Por haver várias questões relativas ao Contrato por Esclarecer em que foi desaconselhado pelos meus advogados a assinar o contrato em causa pelas irregularidades do procedimento do Processo Maior Acompanhado bem como várias falhas de Comunicações e Passos e Movimentos que eram Obrigatórias por parte do Tribunal e que não se verificaram, até Melhores Orientações não posso assinar o contrato sem Melhores Informações. De notar, que a mãe não pode estar muito mais tempo na

Instituição / Fundação sem um Contrato assinado por mim. Relativamente às informações sobre o Processo Maior Acompanhado que já obti junto do Tribunal na Parte Escrita Formal não constam nenhuma das proibições/ negações/ novas regras relativas a visitas e saídas. Conforme o Regulamento Interno da Instituição/ Fundação as saídas apenas têm de ser Comunicadas com o dia e hora em que se a família vai buscar o utente. Assim tem-se como Estranhas todas as Orientações diferentes tomadas pela Direção relativamente a imposições/ Dificuldades/ obstáculos criados para limitar tempos e duração de visita ou saídas. E neste sentido, com os constrangimentos que foram criados não me sinto naturalmente numa posição muito confortável em assinar nenhum contrato porque estou bastante descontente e preocupado com as imposições/ regras/ obstáculos que foram criados que são lesivos de Direitos Fundamentais e de Liberdade incluindo Movimentos, de Expressão, Personalidade e Potencialização da mãe, bem como dos próprios familiares/ amigos, e neste caso sobretudo os meus enquanto filho.

Esclarecimentos relativos à Última Saída de Fim de Semana 12/01/2024 e Fundação Champalimaud

Em Nota de Esclarecimento, volto a fazer o Esclarecimento de que a saída de fim-de-semana do dia 12/01/2024 da mãe foi comunicada via email e que assim que eu tive a notícia do episódio de Urgência da mãe no Hospital de Santarém que me desloquei ao Hospital para ver a mãe e poder dar-lhe um beijinho, sabendo o Hospital que a mãe tinha ido acompanhada com uma funcionária da Instituição José Relvas e que estava institucionalizada na Fundação conforme a Carta da Doutora Melo da Nota de Alta que me foi entregue quando o Hospital me telefonou a mim para eu ir buscar a mãe. Foi entregue Cópia desta Carta à Fundação Champalimaud e o Original á Saturn Society e Jupiter Editions para Provas do Documentário. Neste sentido pode a Direção contactar diretamente a Fundação Champalimaud ou a Saturn Society ou a Jupiter Editions para o email saturn@saturnsociety.com solicitando a Carta/ Relatório/ Nota de Alta da Dr.ª Melo de Carvalho.

Esclarecimento da Saída 07/02/2024

Ainda que a Instituição consiga agilizar mais rápido uma Consulta de Oftalmologia e a compra de novos óculos para corrigir o Desfoque De Coisas da mãe, não podendo a mãe estar a tomar a medicação com o Desfoque De Coisas só agravando a sua situação quer física quer mental, agradece-se a sua Colaboração, mantendo-se no entanto sempre a saída da minha mãe no dia 7/02/2024 para passeio até Cascais.

Com os meus melhores cumprimentos,

Raul Catulo Morais